

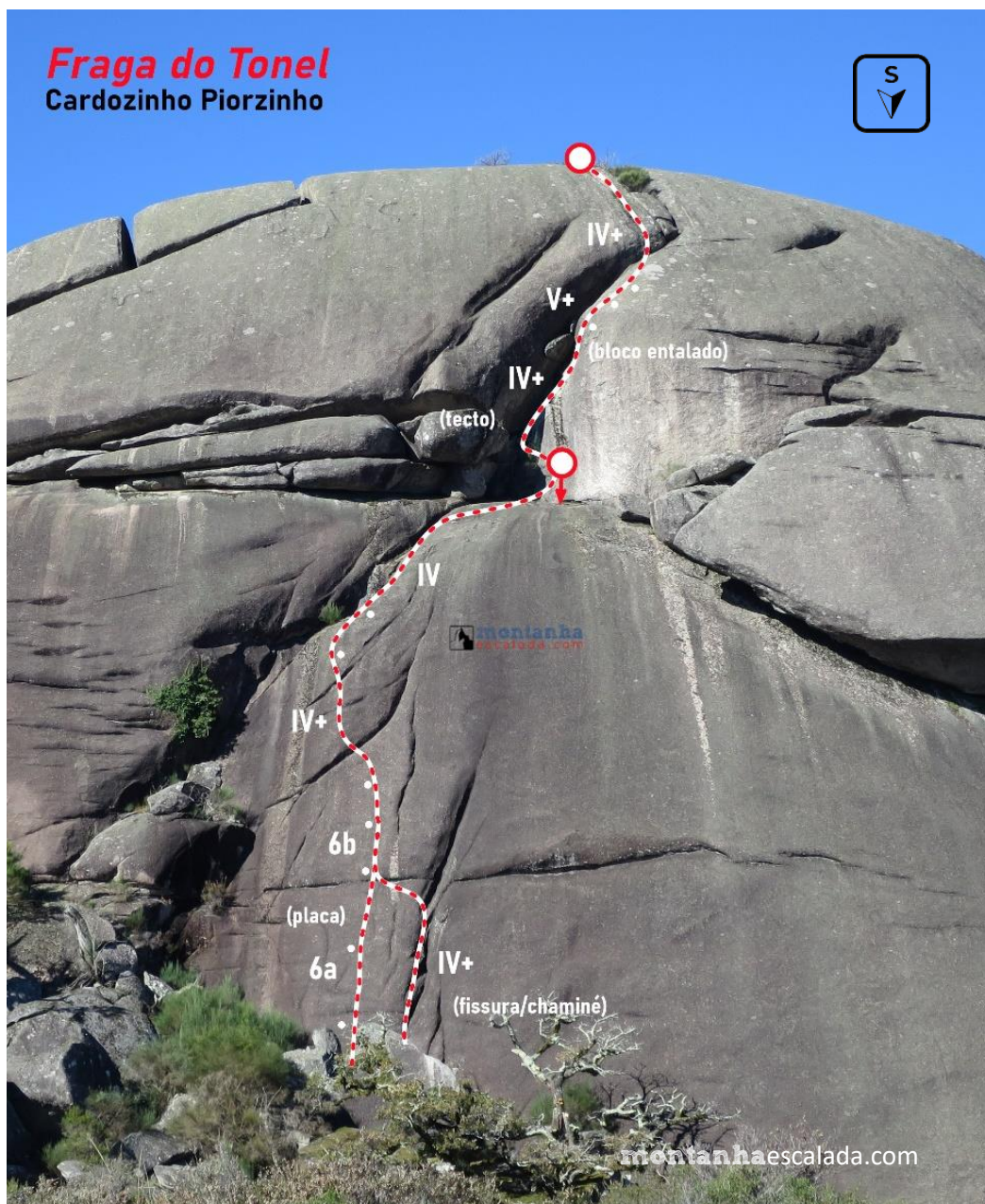


Dados GPS
acesso
(ler ou clicar)

Dificuldade: 6b
Comprimento: 70 metros
Horário: 0:45 h subida estacionamento á base | 1/2h via | 1h descida
Orientação: Sul
Abertura: Carlos Araújo + Carlos Alheiro em 05/08/2023
Material: cordas 50 metros, jogo friends até #4 da Black Diamond, jogo entaladores, 12 expresses e umas 5 cintas para alongamentos, material para reuniões

APROXIMAÇÃO

Chegar Do cruzamento onde se encontra a Porta do Parque do Campo do Geres subimos pela estrada que liga à vila das Caldas do Gerês e que dá acesso à casa abrigo da Junceda. Após as curvas iniciais encontramos uma recta antes do desvio para a Junceda.



Aqui existe um pequeno abrigo, do lado esquerdo quem sobe, e uma zona onde é possível estacionar. Daqui saímos por um caminho do lado contrário da estrada, passamos por uma zona de árvores e iniciamos a contornar as linhas de água, sem descermos muito, e seguindo os caminhos que vamos encontrando, de forma a evitar baixar às zonas de mato. A seguir continuamos pelo caminho que segue entre a parede e uma zona de rocha à sua esquerda até atingir o evidente início da via.

NA VIA

Lance 1 (35m) – A via inicia por trás de um bloco e tem duas possíveis variantes. Uma seguindo a fissura/chaminé que encontramos logo que entramos por trás do bloco. A outra, mais dura mas que podemos

usar quando a fissura está molhada, é a placa à sua esquerda que se encontra equipada. Se seguimos pela fissura, ao chegar a um rebordo à esquerda, fazemos uma travessia para a placa para ir de encontro ao ponto que encontramos à esquerda de uma marcada linha de escorrência. Aqui continuamos pela placa para a seguir atravessamos para uma nova escorrência/fissura sobre a esquerda onde podemos proteger com material. Seguimos pela placa onde encontramos mais dois pontos em direcção ao diedro/escorrência, onde encontramos mais fissuras, para continuar pela placa até à reunião equipada no muro vertical à nossa direita.

Lance 2 (35m) – Saímos da reunião subindo pela fissura na diagonal que encontramos à nossa esquerda. Esta continua para a direita para passar junto ao bloco entalado (atenção se o agarramos!) e sair para a placa superior pelo passo mais duro e onde encontramos um ponto a proteger. Ao fim de 2 metros (um ponto na placa) viramos à esquerda para continuar por duas fissuras paralelas que nos levam à reunião (dois pontos que é possível de reforçar).

DESCIDA

Para descer podemos rapelar pela via, o que pode dar mais trabalho, ou descer pelo acesso normal ao cimo Tonel pelo lado contrário pelo que subimos. Daqui continuamos a descer para passar junto à ao início da via e seguir novamente o caminho de subida.

Alojamento — Água — é necessário levar água pois não existe abastecimento perto das paredes. Dada a orientação da parede ela extremamente quente nos dias mais calorosos pelo que convém salvaguardar essa questão.

Dormida — parque campismo no Campo do Gerês ou outros alojamentos nesta localidade

Rocha — placas de granito com cristais de quartzo por vezes.

Previsões Meteorológicas



Windy.com

meteoblue®



AccuWeather